Vegetações Ornamentais

Edanise Reis

FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS E ZOOBOTÂNICA

GERÊNCIA DE PARQUES BARREIRO E OESTE

Mariza Rizck

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE -

DIRETORIA DE GESTÃO AMBIENTAL -

GERÊNCIA DE ARBORIZAÇÃO E ÁREAS VERDES / SMMA - DGEA - GEAVA

PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

HORTICULTURA

- FRUTICULTURA
- OLERICULTURA
- FLORICULTURA

Parte da horticultura que estuda o cultivo de flores e de plantas ornamentais

CONCEITO: Plantas Ornamentais

As plantas ornamentais são plantas cultivadas para serem apreciadas de sua beleza.
Elas são utilizadas para ornamentar jardins externos e ambientes de interiores, trazendo bem estar aos usuários.
Com o tempo e o reconhecimento de muitas espécies de plantas ornamentais, a procura para compra foi aumentando, e consequentemente o aumento de produtores (viveiristas) , mercados atacadista (CEASAS) e Garden Center foram criados para a comercialização.
Hoje os grandes redes de supermercados e lojas de bricolagem também estão em alta no fornecimento varejista de plantas ornamentais.

Ciclos ou Períodos Vegetativos

Período vegetativo é compreendido entre a germinação e a floração, quando a planta cresce e se fortalece através da fotossíntese e acúmulos de recursos que serão fundamentais na fase de maturidade, quando a planta está apta a reprodução.

As plantas ornamentais se dividem em 03 ciclos vegetativos:

ANUAIS: Reproduzem-se exclusivamente por sementes. Germina, Floresce e Morre, no período de 01 ano.

BIENAIS: Crescem vegetativamente no primeiro ano, no segundo ano Floresce, Frutifica e Morre, passando de 1 ano para outro.

PERENES: Quando o ciclo é longo permitindo viver por mais de 2 anos ou indeterminado, grande durabilidade no jardim.

Exemplos de espécies quanto aos Ciclos ou Períodos Vegetativos

ANUAIS:

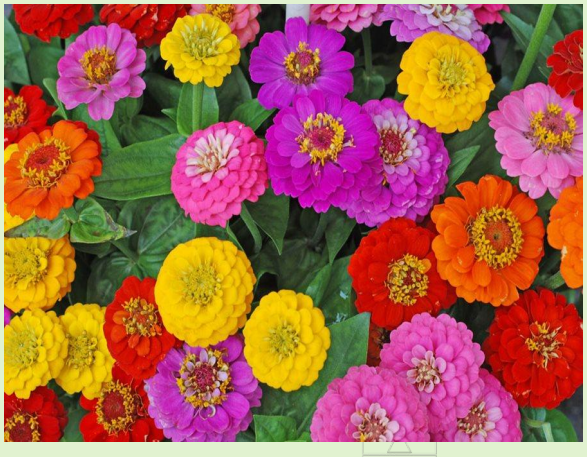
Milho

Ervilha

Arroz

Sempre viva

Lobélia



Zinnias

Exemplos de espécies quanto aos Ciclos ou Períodos Vegetativos

BIENAIS:

Cravos

Cebola

Margarida

Miosótis

Exemplos de espécies quanto aos Ciclos ou Períodos Vegetativos

PERENES:

Liriopes

Agapanthus

Pentas

Clorofito

Caules

Caule é a haste das plantas, entre as raízes e as folhas. Apresenta diversidade de forma e dimensões. Geralmente é aéreo, mas pode ser subterrâneo.

SUBTERRÂNEO

- Bulbo

Tulipa

- Tubérculo

Beterraba

- Rizoma

Banana

Crescimento

As plantas crescem pelo desenvolvimento de uma gema apical que dá origem ao caule. Outras gemas, laterais, originam os ramos e as folhas.

Multiplicação

As plantas são multiplicadas por diferentes processos.

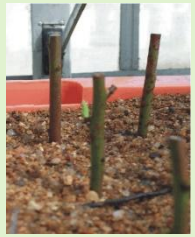
As anuais e bienais são exclusivamente por sementes.

As perenes por sementes, estaquia, alporquia, mergulhia, ou divisão de touceiras, dependendo da estrutura da planta onde há maior facilidade em multiplicá-la.

Multiplicação

- Multiplicação por estacas
- Multiplicação por alporque
- Multiplicação por mergulhia
- Multiplicação por bulbos
- Multiplicação por enxertia
- Multiplicação por rizomas
- Multiplicação por tubérculos
- Multiplicação de plantas de raízes tuberosas
- Multiplicação por meristema

Estacas

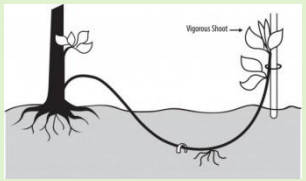


Alporque

Rizoma

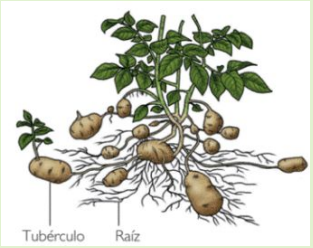
Bulbos

Mergulhia



Enxertia

Tubérculos



Localização - Ambiente - Luminosidade

As plantas ornamentais têm preferências diferentes com relação à luminosidade proporcionada pelo sol.

Pleno sol: necessitam total exposição ao sol.
Ex: agaves, crótons, hibiscos, cactos, ixoras, strelitza, entre outras.

Meia sombra: suportam incidência parcial ou temporária do sol. (Mínimo 4 horas)
Ex: azaleias, palmeira raphis, mil cores, aspargo, entre outras.

Sombra: a incidência do sol deve ser indireta.
Ex: samambaias, spatifilus, philodendrons, entre outras.

Obscuridade: suportam sombra com escassa iluminação natural.
Ex: zamiokulka, sanseverias,, guaimbé, entre outras.

ADUBAÇÃO

A adubação consiste em repor os nutrientes retirados do solo pelas plantas e pela chuva. Os adubos são divididos em dois grupos:

- Orgânicos: Os orgânicos são provenientes de matéria vegetal ou animal, como os húmus de minhoca, farinha de osso, torta de mamona e compostagem. Esses têm maior permanência no solo, e são absorvidos lentamente pelas plantas, além de manter de ajudar manter o solo vivo.

- Inorgânicos: **N-P-K** São obtidos a partir da extração mineral, e se apresentam em várias formulações no mercado.

N (Nitrogênio) - Tem ação na parte verde da planta. É um dos principais componentes das proteínas vegetais, sem ele as plantas não podem realizar a fotossíntese nem a respiração. Atua no crescimento e nas brotações da planta.

P (Fósforo) - Atua principalmente na floração na formação de frutos, no crescimento das raízes e na multiplicação das células.

K (Potássio) - O potássio melhora a resistência, as doenças e intensifica a cor das folhas e dos frutos, melhorando o sabor destes.

Pragas e Doenças

Durante o cultivo as plantas estão sujeitas ao ataque de pragas e moléstias.

"Praga", abrange todos os animais que danificam as plantas, incluindo vertebrados, como as aves e os mamíferos, bem como os animais menores como insetos, ácaros, moluscos e vermes.

Dentre as várias espécies existentes, muitos são daninhos às plantas e destróem as flores, folhas novas e brotos, como também penetram nas hastes das plantas e raízes.
Dentre os mais comuns na jardinagem estão os besouros, brocas, cochonilhas, ácaros, trips, pulgões, lagarta, formiga, lesma, tatuzinho, nematóides.

- ➔ Controle: inseticidas, acaricidas, lesmicidas naturais como iscas e caldas específicos para cada inseto.

Pragas e Doenças

As Doenças são causadas por organismos parasitas denominados *patogênicos*, de que existem vários tipos diferentes. Em plantas as moléstias normalmente são causadas por fungos, bactérias e virús nas estruturas.

- Fungos: Provocam manchas, crestamento, podridão ou seca principalmente das folhas. Algumas são conhecidas por nomes como antracnose, cancro, bolor, ferrugem, fumagina, etc

- Bactérias: são menores que os fungos, invisíveis a olho nú, atuam nas camadas internas das plantas, a infecção se faz através de feridas ou aberturas naturais, são identificados pelos sintomas das plantas.

- Vírus: Causam manchas e estrias claras ou amarelas nas folhas. Enfraquecem a planta e causam deformações nas flores. São transmitidos por insetos e por estacas contaminadas utilizadas na propagação.

Pragas e Doenças

- <u>Controle:</u> inimigos naturais, fungicidas, bactericidas e quando atacadas por vírus se recomenda-se a eliminação da planta pois os vírus se propagam e disseminam velozmente, podendo atingir outras plantas no entorno.

- <u>Prevenção:</u> O melhor processo para combater Pragas e Doenças é pelo uso de medidas culturais adequadas. Preparação do solo, necessidade adequada de água nas fases da planta, necessidade de luminosidade e controle de nutrientes disponíveis..

Grupos Principais

O cultivo de plantas ornamentais encontra-se dividido em setores, que facilitam as ações de produção, padronização e comercialização.

- ➔ Flores e Folhagens de corte
- ➔ Plantas envasadas
- ➔ Plantas para paisagismo.

A seguir são apresentadas as características dos principais grupos de plantas ornamentais usados em projetos paisagísticos:

- Árvores
- Arbustos
- Coníferas
- Palmeiras e cicadáceas
- Trepadeiras
- Herbáceas
- Bulbosas
- Gramas
- Zingiberáceas,
- Folhagens
- Suculentas e cactáceas
- Bromélias
- Orquídeas
- Palustres e aquáticas
- Plantas de forração

GRUPO DE PLANTAS: ÁRVORES

- Denominam-se árvores todas as plantas perenes e lenhosas com tronco sem ramificações até determinada altura e copa na parte superior.

CARACTERÍSTICAS:

Portes:

- Pequeno - também denominadas arvoretas ornamentais – 4,0m
- Médio – 4,0 à 8,0m
- Grande – acima de 8,0m

Benefícios:

- sombreamento
- amenização de temperatura
- proteção contra ventos
- proteção contra ruídos
- divisão de espaços

Contribuem para aspectos estéticos da paisagem, formando um "plano de teto", em grandes áreas como em praças e parque públicos, o que possibilita a formação de áreas de lazer ativo e contemplativo.

ÁRVORES

CARACTERÍSTICAS:

- Atualmente tem sido destacada a utilização em projetos urbanos de recuperação ambiental, onde são usadas para recompor a paisagem e o solo degradado.

- Tem como atributos ornamentais a exuberância do florescimento, na estrutura e textura do tronco, nas cores outonais ou no colorido variegado de suas folhas.

- No caso das plantas ornamentais as gimnospermas são caracterizadas em um grupo a parte denominado coníferas (pinheiros).

Conífera

Arvoretas ornamentais: PEQUENO PORTE

Pequeno porte: Resedá

Pequeno porte: Eritrina

ÁRVORES: MÉDIO PORTE

Ipê Branco

Unha de Vaca

ÁRVORES: GRANDE PORTE

Cássia Rosa

Sapucaia

GRUPO DE PLANTAS: ARBUSTOS

CARACTERÍSTICAS:

- São espécies vegetais lenhosas ou semi-lenhosas, com ramificação desde a base.
- Até 4 m de altura.
- Podem ser utilizadas em diversas áreas e com diferentes finalidades no jardim.
- Apresentam facilidade para formação de maciços uniformes ou não, podem ser alinhados, em grupo ou isolados..
- Destacam-se pela forma e/ou coloração das flores e folhagens ;
- Delimitar espaços (cercas-vivas), compõem volumes de tamanho médio a grande em jardins, orienta a circulação.

ARBUSTOS

Dracena Marginata

Malvavisco

Caliandra

Hibisco

Manacá-de-Cheiro

GRUPO DE PLANTAS: CONÍFERAS

CARACTERÍSTICAS:

- As coníferas são *gimnospermas de porte arbóreo ou arbustivo.
- A maioria de clima temperado e subtropical.
- Se sobressaem pelo porte, estrutura cônica e textura.
- Podem ser utilizadas tanto isoladas quanto na composição de maciços, proporcionando belos efeitos ornamentais, podendo ser até esculturais.

*gimnospermas são espécies que possuem sementes não protegidas por frutos. Diferenciando-se assim das angiospérmicas, que têm suas sementes envoltas por um fruto, gerado por um ovário.

CONÍFERAS

CARACTERÍSTICAS:

- Diferentes formatos, com crescimento horizontalizado, com forma cônica, com formato espiralado, entre outras.

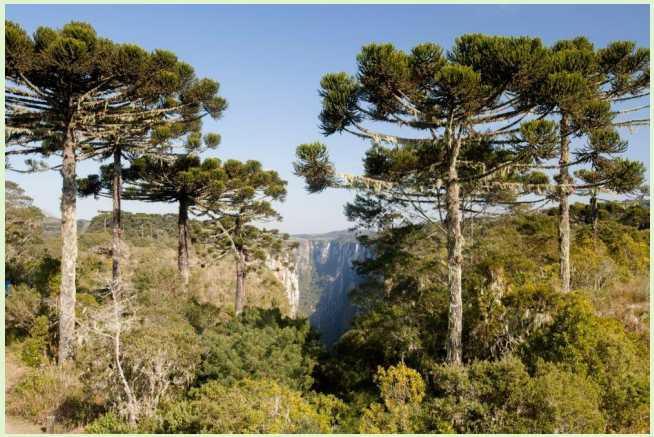
- A folhagem de muitas espécies de coníferas exala um aroma típico e agradável.

CONÍFERAS

Tuia holandesa

Pinheiro

Cipreste italiano



Araucária

Tuia Jacaré

GRUPO DE PLANTAS: TREPADEIRAS

CARACTERÍSTICAS:

- Com caule semi-lenhoso ou mesmo herbáceo.
- São plantas providas ou não de órgãos de sustentação.
- Usadas para proporcionar sombra, em pérgolas e caramanchões, revestir muros, embelezar cercas, bem como para dar graciosidade e leveza aos jardins.
- Variam em relação ao tipo de caule, que pode ser:

- Volúvel: quando se enrolam em espiral no suporte, não conseguem subir em paredes ou muros por si só. ex.: jade azul/vermelha

TREPADEIRAS

CARACTERÍSTICAS:

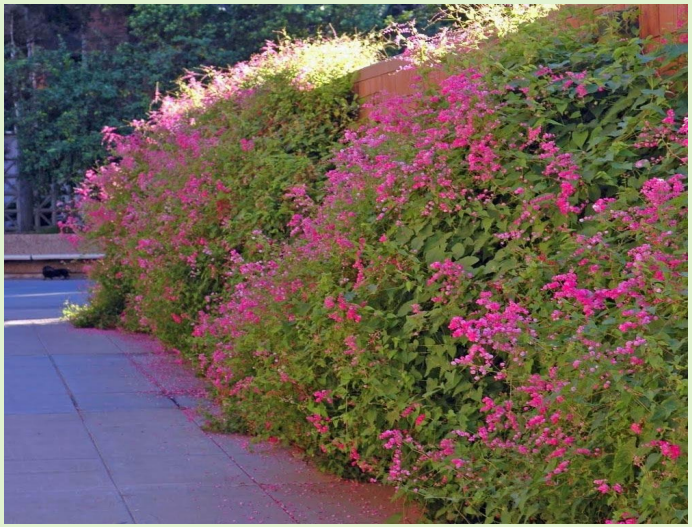
- Sarmentoso: Conseguem subir em quase todo tipo de suporte. ex.: amor agarradinho

- Cipó: não possuem qualquer tipo de órgão de fixação e nem são volúveis, possuem caules rígidos. ex.: cipó de são joão, madressilva, ipoméia, thumbergia, etc.

- Escandente: são plantas mais arbustivas, em locais abertos formam arbustos, mas que podem ser utilizados com a função de revestimento ou cobertura – bouganvilles, jasmins, sete léguas, etc.

TREPADEIRAS

Jade vermelha (Volúvel)



Amor agarradinho (Sarmentoso)

Jasmim estrela (Escandente)

Sete Léguas (Cipó)

GRUPO DE PLANTAS: PALMEIRAS

CARACTERÍSTICAS:

- Apresentam grande importância econômica devido à vasta utilização nos jardins tropicais.

- São consideradas elementos vegetais de referência, devido às marcantes características individuais de cada espécie (porte, formato, textura e coloração da folhagem).

- Apresentam uma extensa possibilidade de utilização, incluindo a composição de exuberantes maciços; a orientação de caminhos, por meio de alinhamentos; a referência de espaços e a valorização de edificações.

PALMEIRAS

CARACTERÍSTICAS:

- As palmeiras apresentam variações em relação ao porte o que proporciona a utilização de espécies em espaços pequenos, médios e amplos.

- Há também espécies que se desenvolvem bem em ambientes internos, com boa luminosidade.

- Existe um grande número de palmeiras nativas e diversas outras exóticas, mas bem adaptadas ao nosso clima.

- A escolha adequada de espécies deverá estar relacionada com as características da área a ser implantada.

PALMEIRAS

Palmeira Phoenix canariensis

Palmeira Babaçu

PALMEIRAS DE SOMBRA

CARACTERÍSTICAS:

- Palmeiras produzidas a meia sombra ou originárias de condições de sub-bosque são geralmente mais delicadas e de menor porte.

- Costumam se adaptarem ao sol pleno quando adultas após crescerem sob meia sombra.

- São sensíveis a vento, salinidade, baixas temperaturas e falta de água.

- São mais encontradas nas florestas tropicais e sub-tropicais úmidas.

PALMEIRAS DE SOMBRA

Palmeira Pinanga

Palmeira Chamaedoria

PALMEIRAS DE SOL

CARACTERÍSTICAS:

- Palmeiras que se adaptam a condição de sol pleno são geralmente as mais rústicas.

- Podem ter porte médio a grande e toleram grandes variações de temperatura e disponibilidade de água, além de algumas ainda suportarem vento e salinidade.

Palmeira- garrafa

Palmeira-azul

GRUPO DE PLANTAS: FORRAÇÕES

CARACTERÍSTICAS:

- As forrações são representadas de diversas famílias botânicas, de natureza herbácea, e crescimento horizontal maior que o vertical;

- São usadas para revestir o solo em áreas onde, normalmente, as gramas não vão bem ou apresentam dificuldades com a manutenção.

- Evitam a erosão, mantém a umidade do solo; evitam a ocorrência de plantas invasoras e proporcionam mudanças climáticas quando utilizadas na proximidade de gramados.

FORRAÇÕES

CARACTERÍSTICAS:

- Também usada para cobrir superfícies de plantas envazadas.
- Há uma grande diversidade de espécies; com opções entre anuais, bianuais e perenes; floríferas, folhagens verdes ou coloridas, com texturas ou suculentas.
- Existem espécies para sombra, meia sombra ou sol pleno.
- As forrações não permitem o pisoteio, mas existem espécies rústicas, que se propagam rapidamente, ajudando a integrar rapidamente as áreas no paisagismo.

FORRAÇÕES

Onze Horas

Margarida Amarela

Forração: Grama Preta

Azulzinha

Agapanto

Rabo de macaco

FORRAÇÕES: GRAMADOS (gramíneas)

CARACTERÍSTICAS:

- Estão entre as poucas espécies que suportam pisoteio, e por isso possibilitam a criação de extensas áreas verdes e permeáveis no jardim.

- Em projetos de áreas externas podem corresponder a até 70% da área projetada.

- A textura e a cor uniforme de um gramado funcionam como pano de fundo da paisagem realçando e integrando os elementos do jardim.

GRAMADOS (gramíneas)

CARACTERÍSTICAS:

- As gramíneas são plantas rústicas, apresentam rizomas de crescimento rápido, que formam um entrelaçamento das raízes, função ótima para o controle de erosão, em áreas degradadas, encostas e taludes.

- Os gramados em geral, necessitam de sol pleno para o seu bom desenvolvimento, e a escolha da espécie deve ser em função do clima da região, da finalidade de uso, e da manutenção que será destinada à área.

- A grama São Carlos e a grama Santo Agostinho são resistentes a meia sombra

GRAMADOS (gramíneas)

Grama Batatais

Grama São Carlos

Grama Esmeralda

Grama Santo Agostinho

FORRAÇÕES: CAPINS (gramíneas)

CARACTERÍSTICAS:

- Pertencem a família das gramíneas;
- Possuem penachos.

FUNÇÕES:

- Dar 'movimento' ao jardim;
- Estética.

Capim dos pampas

CAPINS (gramíneas)

Capim do Texas Rubro

Capim do Texas Verde

Capim Chorão

Capim Barba de Bode

FORRAÇÕES: FLORÍFERAS

CARACTERÍSTICAS:

- Emissão de flores vistosas;
- Podem ser anuais, bianuais ou perenes.

FUNÇÕES:

- Colorir o ambiente;
- Estética.

Margarida

FORRAÇÕES: FLORÍFERAS

Margarida Amarela

Camarão Vermelho

Camarão Amarelo

Triális

Vedelia

Pentas

Grupo de Plantas: HERBÁCEAS FLORÍFERAS

CARACTERÍSTICAS:

- Apresentam valor ornamental devido à beleza das flores, e que na maioria das vezes contrasta com o verde das folhas.

- As plantas anuais abrangem um grande número de espécies que se destacam pela variedade de cores, tamanhos e formatos.

- Estas flores têm apresentado uso crescente na composição de canteiros, bordaduras, vasos e jardineiras.

HERBÁCEAS FLORÍFERAS

CARACTERÍSTICAS:

- São plantas que têm ciclo completo em um ano, sendo propagadas preferencialmente por sementes.

- As plantas denominadas bulbosas apresentam um caule subterrâneo (bulbo), localizado logo abaixo da superfície do solo; do qual emitem a parte área, folhas, haste e flores.

- Muitas bulbosas florescem apenas uma vez por ano, e podem ser usadas como flores de corte, plantas de canteiros ou plantas envasadas.

HERBÁCEAS FLORÍFERAS

Dália

Girassol de Jardim

Beijo de moça

Camarão

Cravina dos poetas

Alissum branco

Grupo de Plantas: SUCULENTAS e CACTÁCEAS

CARACTERÍSTICAS:

- Criação de jardins rochosos, onde podem ser evidenciados aspectos atrativos de diversas famílias botânicas como Agavaceae, Crassulaceae e Cactaceae.

- Estas famílias reúnem muitas espécies de plantas provenientes de regiões semi-áridas ou desérticas, sendo adaptadas a longos períodos de estiagem.

- Agavaceae As plantas do gênero Agave são facilmente reconhecidas pelas inflorescências grandes que podem atingir mais de um metro de altura.

SUCULENTAS e CACTÁCEAS

CARACTERÍSTICAS:

- A floração ocorre uma única vez, e ao final desta são produzidas brotações, e a planta matriz morre.

- A família Crassulaceae destacam-se economicamente as plantas do gênero Echeveria, comumente conhecidas por rosa de pedra, devido à distribuição em roseta das folhas.

- Possuem delicadas inflorescências terminais, que em muitas espécies contrasta com a coloração das folhas.

- A família Cactaceae é muito apreciada no grupo das plantas ornamentais, com clara adaptação a ambientes secos.

SUCULENTAS e CACTÁCEAS

Flor de Maio

grupo de suculentas (echeverias)

Rosa do deserto

Flor estrela

GRUPO DE PLANTAS: FOLHAGENS

CARACTERÍSTICAS:

- A grande maioria das folhagens é típica de clima quente e úmido, muitas das espécies são cultivadas com interesse econômico voltado para projetos de paisagismo.

- Estas plantas se destacam pela forma, cor, tamanho e brilho das folhas e muitas espécies são adaptadas à meia sombra.

- Muitas espécies de plantas aráceas são denominadas de plantas de interior por também poderem ser cultivadas em ambientes internos de residências, edifícios e áreas comerciais, em condição de sombra com boa luminosidade.

Filodendro

FOLHAGENS

Calateia Prateada

Grama Azul

Jiboia

Cóleos

Maranta

Pileia

GRUPO DE PLANTAS: BULBOSAS

CARACTERÍSTICAS:

Estas plantas apresentam modificações dos seus órgãos, que se especializam no armazenamento de substâncias, na absorção e na sua sustentação para que possam sobreviver sob condições ambientais adversas. Só que estes órgãos especializados distinguem-se entre si de acordo com suas características e recebem o nome de bulbos, cormos, tubérculos e rizomas.

São estas estruturas que permitem às plantas sobreviver em condições adversas como as estações mais frias e secas, para que rebrotem no ano seguinte como novas plantas. As substâncias armazenadas variam de acordo com a espécie. A capacidade destes órgãos especializados em armazenar nutrientes é tanta, que muitos deles são utilizados na alimentação humana, uma vez que são mais ricos em nutrientes que as partes aéreas das plantas. Bons exemplo são a batata, o gengibre, a cebola e o alho.

BULBOSAS

CARACTERÍSTICAS:

- Renova-se a cada ano e junto ao principal formam-se pequenos cormos que podem dar origem a outras plantas.

- Para cultivar estas plantas não necessitamos de grandes espaços.

- Algumas se desenvolvem bem em interiores, assim que para apartamentos e jardins de sacadas as plantas bulbosas são uma excelente opção para ter em casa.

BULBOSAS

Bastão do imperador

Íris, flor de íris

Açucena do cabo

Íris da praia

Narciso

Gengibre vermelho

GRUPO DE PLANTAS: ZINGIBERÁCEAS

CARACTERÍSTICAS:

- Estas plantas têm apresentado notável destaque pela diversidade de espécies, pelo aspecto tropical das folhas e pela exoticidade das inflorescências.

- Diversidade de portes, formas e cores das suas inflorescências, sendo comumente denominadas por flores tropicais.

- A demanda por produtos diferenciados influenciou a produção e atualmente as espécies podem ser procuradas de acordo com as características de suas inflorescências;

ZINGIBERÁCEAS

Alpínia

Cananga-do-japão

Açafrão-da-conchinchina

PlantaSonya – Flor do gengibre

Lírio-do-brejo

GRUPO DE PLANTAS: AQUÁTICAS E PALUSTRES

CARACTERÍSTICAS:

- Os jardins aquáticos podem ser considerados uma atração à parte, no paisagismo, pois dependendo do estilo do jardim e das plantas utilizadas podem revelar calma, movimento, cor e texturas

- As plantas aquáticas se desenvolvem na água podendo ser flutuantes, submersas e emergentes; são utilizadas em tanques, lagos, espelhos d'água e fontes.

- As plantas flutuantes apresentam as folhas e as flores sobre a lâmina d'água, e o sistema radicular imerso, porém livre.

AQUÁTICAS E PALUSTRES

CARACTERÍSTICAS:

- As plantas aquáticas submersas fixas com folhas flutuantes apresentam seu rizoma ancorado ao fundo do lago, e os longos pecíolos e pedúnculos se encarregam de levar as lâminas foliares e flores à superfície d'água.

- As submersas fixas com folhas flutuantes e emergentes apresentam as mesmas características das anteriores, mas a maioria das folhas são emergentes (as primeiras que brotam).

- As plantas palustres também são denominadas de aquáticas emergentes, pois se desenvolvem ao redor dos tanques ou lagos, preferindo solos encharcados ou alguns centímetros de água, embora a maioria tolere uma profundidade de 15 cm.

AQUÁTICAS E PALUSTRES

Aquáticas: Ninfeia Azul

Aquáticas: Aguapé

Aquáticas: Vitória Régia

Aquáticas: Taboa

Aquáticas: Lótus

GRUPO DE PLANTAS: TÓXICAS

CARACTERÍSTICAS:

- As plantas tóxicas crescem nos campos e nos jardins das casas.

- Sua ingestão pode causar alterações nos sistemas, circulatório, gastrointestinal e nervoso central. Cerca de meia hora após a ingestão de uma planta venenosa, a vítima pode apresentar sinais clássicos de colapso circulatório; frequência cardíaca alta; queda de pressão arterial; sudorese; cianose e fraqueza.

- A planta "comigo-ninguém-pode", por exemplo, é encontrada com muita frequência nas residências, nos jardins ou em vasos. A ingestão dessa planta pode causar edema das membranas mucosas, provocando dificuldade de deglutição. Se o edema for intenso, a vítima corre risco de vida devido à total obstrução das vias aéreas. O atendimento especializado é urgente.

TÓXICAS

Cróton

Espirradeira

Comigo ninguém pode

Alamanda

Batata do Inferno

Bico de Papagaio

“Todo jardim começa com um sonho de amor.
Antes que qualquer árvore seja plantada
ou qualquer lago seja construído,
é preciso que as árvores e os lagos
tenham nascido dentro da alma.

Quem não tem jardins por dentro,
não planta jardins por fora
e nem passeia por eles…”
(Rubem Alves)

Agradecemos!!!

REFERÊNCIAS

- Google Imagens;
- Livro Plantas ornamentais: Classificação e uso em paisagismo – UFLA
- floramataatlantica.com.br
- https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2888746/mod_resource/content/1/plantasornamentais2017.pdf
- LIvro Paisagismo, Jardinagem - Plantas Ornamentais - Autor: Antonio Carlos da Silva Barbosa - Editora IGLU

ÁRVORES DE GRANDE PORTE

- AÇOITA – CAVALO *(Luhea divaricata)*
- ÁLAMO *(Populus tremuloides)*
- ANGICO – RAIADO *(Piptadenia rígida)*
- ARARIBÁ *(Centrolobium robustum)*
- CABIÚNA *(Dalbergia nigra)*
- CARVALHO BRASILEIRO *(Adenostephanus incana)*
- CINAMOMO *(Melia Azedarach)*
- EUCALIPTO ORNAMENTAL *(Eucalyptus ficifolia)*
- EUCALIPTO PRATEADO *(Eucalyptus cinerea)*
- FIGUEIRA – DE – JARDIM *(Ficus roxburghii)*
- FIGUEIRA – VIOLINO *(Ficus lyrata)*
- GINKO *(Ginkgo biloba)*
- GUAPURUVÚ *(Schizolobium parahybum)*
- JATOBA *(Hymenaea courbaril)*
- JEQUITIBÁ *(Cariniana estrellensis)*
- MAGNÓLIA – BRANCA *(Magnolia grandiflora)*
- PAINEIRA – BARRIGUDA *(Chorisia insignis)*
- PAINEIRA – BRANCA *(Chorisia speciosa)*
- PINHEIRO – DE – NORFOLK *(Araucaria excelsa)*
- PINHEIRO – DO – BREJO *(Taxodium distichum)*
- PINHEIRO – DO – PARANÁ *(Araucaria angustifolia)*
- SAMANEIRO *(Samanea saman)*
- SEQUOIA *(Sequioadendron giganteum)*
- SERINGUEIRA – DE – JARDIM *(Ficus elastica)*
- SUCUPIRA *(Bowdichia virgiloides)*
- SUMAÚMA *(Ceiba petandra)*
- TIMBAÚBA *(Enterolobium contortisiliqüum)*
- TIPUANA *(Tipuana tipu)*

ÁRVORES DE PORTE MÉDIO

- ALECRIM – DE – CAMPINAS *(Holocalix Glaziowii)*
- ÁRVORE – DOS – VIAJANTES *(Ravenala madagascarensis)*
- BRAÚNA *(Melanoxilon brauna)*
- CAJEPUTE *(Melaleuca leucandendron)*
- CANAFÍSTULA *(Cassia excelsa)*
- CÁSSIA – ROSA *(Cassia javanica)*
- CASUARINA *(Casuarina equisetifolia)*
- CHORÃO *(Salix babylonica)*
- CHORÃO – DAS – BERMUDAS *(Lonchocarpus violaceus)*
- CIPRESTE – DE – NATAL *(Cryptomeria japonica)*
- CIPESTRE – PORTUGUÊS *(Cupressus sempervirens)*
- FLAMBOYANT *(Delonix regia)*
- FLOR – DE – ABRIL (*Dillenia indica)*
- GUARANTÃ *(Esenbeckia leiocarpa)*
- IMBAÚBA *(Cecropia leucocoma)*
- IPÊ – AMARELO *(Tabebuia chrysotricha)*
- IPÊ - BRANCO (*Tabebuia odontodiscus*)
- IPÊ – ROSADO *(Tabebuia avellanedae)*
- IPÊ – ROXO *(Tabebeuia impetiginosa)*
- JACARANDÁ – DA – BAHIA (*Dalbergia nigra)*
- MAGNÓLIA – AMARELA *(Michelia champaca)*
- MIMOSA (*Acacia baileyana)*
- PAU – BRASIL *(Caesalpinia echinata)*
- QUARESMEIRA – ROSA *(Tibouchina granulosa)*
- QUARESMEIRA – ROXA *(Tibouchina granulosa)*
- SIBIPIRUNA *(Caesalpinia peltophoroides)*

ÁRVORES ORNAMENTAIS

- ALELUIA *(Cassia multijuga)*
- ALFENEIRO – CHINÊS *(Ligustrum sinensis)*
- ALFENEIRO – DO – JAPÃO *(Ligustrum japonicum)*
- AUBIZIA PLUMOSA *(Albizia distachya)*
- AZEVINHO *(Ilex distachya)*
- AZEVINHO *(Ilex aqüifolium)*
- CABO – VERDE *(Cassia spectabilis)*
- CANDELABRO *(Erytrina speciosa)*
- CANELA – DE – CHEIRO *(Cinnamomum ceylanicum)*
- CANUDO – DE – PITO *(Cassia bicapsularis)*
- CASCO – DE – VACA *(Bauhinia spp.)*
- ESCOVINHA *(Callistemon speciosus)*
- ESPIRRADEIRA *(Nerium oleander)*
- EXTREMOSA *(Lagerstroemia indica)*
- FALSO – BARBATIMÃO *(Cassia leptophylla)*
- FLAMBOYANT – ANÃO *(Caesalpinia pulcherrima)*
- GREVILHA – ANÃ *(Grevillea Banksii)*
- HIBISCO *(Hibiscus rosa-sinensis spp.)*
- IPÊ – MIRIM *(Stenolobium stans)*
- PACOVÁ *(Strelitzia augusta)*
- POINSETIA *(Euphorbia pulcherrima)*
- QUARESMEIRA – BICOLOR *(Tibouchina mutabilis)*
- QUARESMEIRA – DA – SERRA *(Tibouchina pulchra)*
- QUEBRA – FOICE *(Caliandra brevipes)*
- SHEFLERA *(Brassaia actinophylla)*
- TUIA *(Thuya accidentalis)*
- YUCA – MANSA *(Yucca elephantipes)*

ARBUSTOS PARA ORNAMENTAÇÃO FOLIAR

- ACALIFA *(Acalypha spp.)*
- ÁCER *(Acer spp.)*
- AGAVE *(Agave spp.)*
- AGLAIA *(Aglaia odorata)*
- AUCUBA *(Aucuba japonica)*
- BAMBU JAPONÊS *(Bambusa gracilis)*
- BANANEIRA – DE – JARDIM *(Ensete ventricosum)*
- BANANEIRA – MALHADA *(Musa sumatrana)*
- BUCHINHO *(Buxus microphylla japonica)*
- CARRACASSANA *(Euphorbia cotinifolia)*
- CHÁ *(Thea sinensis)*
- COLÉO *(Coleus blumei)*
- CRÓTON *(Codiaeum variegatum)*
- DESESPERO – DE – PINTORES *(Hypoestes sanguinolenta)*
- DIGITAL *(Sanchezia nobilis)*
- DRACENA *(Dracaena spp.)*
- ESTROMBILANTE *(Strobilanthes dyerianus)*
- EVÔNIMO *(Euonimus japonicus)*
- MIL – CORES *(Breynia disticha Forst)*
- MURTA *(Myrtus communis)*
- NANDINA *(Nandina domestica)*
- PÂNDANOS *(Pandanus veitchii)*
- PAPEL – ARROZ *(Fatsia papyrifera)*
- PAPIRO *(Cyperus papyrus)*
- PITÓSPORO *(Pittosporum tobira)*
- POLÍSCIA *(Polyscias paniculada variegata)*
- SHEFLERA *(Brassaia arboricola)*
- VINAGREIRA *(Hibiscus acetosella)*
- XAXIM *(Dicksonia selloviana)*

ARBUSTOS FLORÍFEROS

- ABÉLIA *(Abelia grandiflora)*
- ABUTILON *(Abutilon megapotamicum)*
- AFELANDRA *(Aphelandra squarrosa)*
- ALAMANDA *(Allamanda neriifolia)*
- ARDÍSIA (*Ardisia crenata)*
- AZÁLEA *(Rhododendron Simsii)*
- BORBOLETEIRA *(Buddleya Davidii)*
- BRINCO – DE – PRINCESA (*Fuchsia spp.)*
- BUVARDIA *(Bouvardia hybrida)*
- CAMARÃO (*Pachystachys lutea)*
- CAMÉLIA (*Camellia japonica)*
- DEUTZIA *(Deutzia gracilis)*
- DIADEMA *(Calliandra tweedii)*
- ESTRELITZIA *(Strelitzia reginae)*
- EXÓRIA *(Ixora coccínea)*
- FORSTIA *(Forsythia spp.)*
- GIESTA *(Spartium junceum)*
- HOTÊNCIA *(Hydrangea macrophylla)*
- JASMIM – MANGA *(Plumeria spp.)*
- LANTANA *(Lantana camara)*
- LILÁS *(Syringa vulgaris)*
- MAGNÓLIA – ROXA *(Magnolia Soulangeana)*
- MALVAVISCO *(Malvaviscus arboreus mexicanus)*
- MANACÁ – DE – JARDIM (*Brunfelsia uniflora)*
- ONCA (*Ochna mulfiflora)*
- PIRACANTO *(Pyracantha fortuneana)*
- PLUMA *(Cortaderia selloana)*
- PLUMBAGO *(Plumbago capensis)*

ARBUSTOS FLORÍFEROS

- POMPOM *(Calliandra haematocephala)*
- PRIMAVERA *(Bougainvillea spp.)*
- QUARESMEIRA – DE – JARDIM *(Tibouchina grandifolia)*
- RABO – DE – CAMARÃO (*Beloperone guttata)*
- RODODENDRO *(Rhododendron spp.)*
- ROSEIRA (*Rosa hybrida*)
- SÁLVIA *(Salvia splendens)*
- VEIGELIA *(Weigelia spp.)*
- VÉU – DE – NOIVA *(Spiraea spp.)*
- VIUVINHA *(Petrea volubilis)*
- YUCA – FILAMENTOSA *(Yucca filamentosa)*

ESPÉCIES PARA CERCAS – VIVAS

- ABÉLIA (*Abeçia x grandiflora*)
- ACÁLIFA (*Acalypha spp.*)
- AGLAIA (*Aglaia odorata*)
- BAMBU – DE – PESCA (*Bambusa multiplex*)
- BUXO (*Buxus sempervirens arborecens*)
- CAFEEIRO (*Coffea arabica*)
- CASUARINA (*Casuarina equisetifolia*)
- CHAZEIRO (*Thea sinensis*)
- CIPRESTE (*Cupressus sempervirens*)
- CITRANGA (*Citrus trifoliata*)
- COROA – DE – CRISTO (*Euphorbia Milii splendens*)
- EVÔNIMO (*Euonimus japonicus*)
- FICUS BENJAMINA (*Ficus retusa*)
- GIESTA (*Spartium junceum*)
- GRAVATÁ (*Eryngium floribundum*)
- HIBISCO (*Hibiscus rosa – sinensis spp.*)
- HORTÊNCIA (*Hydrangea macrophylla*)
- JASMIN – LARANJA (*Murraya exotica*)
- LIGUSTRO (*Ligustrum ovalifolium*)
- LOUREIRO (*Laurus nobilis*)
- MALAVISCO (*Malvaviscus mollis*)
- MURTA (*Myrtus communis*)
- PÂNDANO (*Pandanus veitchii*)
- PINHEIRO – DE – NATAL (*Cryptomeria japonica var. elegans*)
- PIRACANTO (*Pyracantha fortuneana*)
- PITOSPORO (*Pittosporum tobira*)
- PLUMBAGO (*Plumbago capensis*)
- PRIMAVERA (*Bougainvillea spp.*)
- TUIA (*Thuya occidentalis*)
- VÉU – DE – NOIVA (*Spiraea spp.*)

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – PLENO SOL

- AÇAFATES *(Alissum maritimum)*
- ACALIFA *(Acalypha spp.*)*
- AGAPANTO (*Agapanthus orientalis*)
- AGAVE *(Agave spp.)*
- ARÁLIA (*Dizygotheca elegantissima*)
- ARECA – BAMBU (*Chrysalidocarpus lutescens*)
- ASSEMBLÉIA *(Iberis spp.)*
- AZÁLEIA *(Rhododendron simsii)*
- BABOSA (*Aloe spp.)*
- BAMBUSA *(Phyllostachys aurea)*
- BANANEIRA – DE – JARDIM *(Musa zebrina)*
- BANAEIRA – DO – MATO *(Heliconia spp.)*
- CACTO (*Cactus spp.)*
- CALANCHOE *(Kalanchoe spp.)*
- CAMARÃO *(Pachystachys lutea)*
- CANA – DA – ÍNDIA *(Canna generalis spp.)*
- CAPIM – PALMEIRA *(Curculigo capitulata)*
- CAPIM – DOS – PAMPAS *(Cortaderia sellona)*
- CENTÁUREA *(Centaurea cyanus)*
- CHAGAS (*Tropaeolum majus)*
- CISSUS *(Cissus spp.)*
- COLEO *(Coleus spp.)*
- COPO – DE – LEITE *(Zantedeschia aethiopica)*
- CORAL *(Euphorbia fulgens)*
- CRAVINA *(Dianthus chinensis)*
- CRISTA – DE – GALO *(Celosia cristata)*
- CRÓTON *(Codiaeum variegatum)*
- DRACENA *(Dracaena spp.)*
- ESCOVINHA *(Callistemon lanceolatus)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – PLENO SOL

- IXÓRIA *(Ixora coccinea)*
- FILODENDRO *(Philodendron spp.)*
- ESTRELITZIA *(Strelitzia spp.)*
- FÓRMIO *(Phormium spp.)*
- GAZÂNIA *(Gazania ringens)*
- GERÂNIO *(Pelargonium zonale)*
- GÉRBERA *(Gerbera jamesonii)*
- GIESTA *(Spartium junceum)*
- HEMEROCALIS *(Hemerocallis spp.)*
- HERA (*Hedera helix)*
- HIBISCO – LANTERNINHA *(Hibiscus rosa – sinensis)*
- HORTÊNCIA *(Hydrangea macropylla)*
- LÁGRIMAS – DE – CRISTO *(Clerodendrum thomsonae)*
- LANTERNINHA *(Abutilon hybridum spp.)*
- LATÂNIA *(Livistona chinensis)*
- LÍRIO *(Lilium longiflorum)*
- MAGNÓLIA ROXA *(Magnolia x soulangeana)*
- MARGARIDA *(Chrysanthemum leucanthemum)*
- ONCA *(Ochna spp.)*
- ONZE – HORAS *(Lampranthus spp.)*
- PALMEIRA REAL (*Seaphortia elegans*)
- PANDANO *(Pandanus spp.)*
- PAPIRO *(Cyperus papyrus)*
- PAPOULA *(Papaver orientale)*
- PERIQUITO *(Alternanthera spp.)*
- PETÚNIA *(Petunia hybrida)*
- PITÓSPORO *(Pittosporum spp.)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – PLENO SOL

- RÁFIA *(Rhapis excelsa)*
- ROMA *(Punica granatum)*
- SHEFLERA *(Shefflera arborícola)*
- STÍFIA *(Stifftia chrysantha)*
- TINHORÃO *(Caladium spp.)*
- ZÍNIA *(Zinnia spp.)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – MEIA SOMBRA

- AFELANDRA (*Aphelandra squarrosa*)
- AGLAONEMA (*Aglaonema spp.*)
- AMOR – PERFEITO (*Viola tricolor*)
- ANTÚRIO (*Anthurium andreanum*)
- ARDÍSIA (*Ardisia crenata*)
- ASPIDISTRA (*Aspidistra elatior*)
- AZÁLEA (*Rhododendron simsii*)
- BEGÔNIA (*Begonia spp.*)
- BRINCO – DE – PRINCESA (*Fuchsia spp.*)
- CALCEOLÁRIA (*Calceolaria x herbeohybrida*)
- CAMÉLIA (*Camelia japonica*)
- CETNANTE (*Ctenanthe spp.*)
- CLÍVIA (*Clivia miniata*)
- COLUMÉIA (*Columnea spp.*)
- COMIGO – NINGUÉM – PODE (*Dieffenbachia spp.*)
- COQUEIRO – DE – VÊNUS (*Cordilyne terminalis*)
- CRÓTON (*Codiaeum variegatum*)
- CYCLAMEN (*Cyclamen persicum*)
- DESESPERO – DOS – PINTORES (*Hypoestes sanguinolenta*)
- DINHEIRO – EM – PENCA (*Muehlenbeckia complexa*)
- DIPLADÊNIA (*Dipladenia atripurpurea*)
- DÓLAR (*Plectranthus spp.*)
- DRACENA (*Dracena spp.*)
- ESPADA – DE – SÃO JORGE (*Sansevieria spp.*)
- ESTROBILANTE (*Strobilanthes dyerianus*)
- EVÔNIO (*Euonimus spp.*)
- EXÓRIA (*Ixora coccínea*)
- FÊNIX (*Phoenix roebelinii*)
- FIGUEIRA (*Ficus spp.*)

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – MEIA SOMBRA

- FILODENDRO *(Philodendrom spp.)*
- FITÔNIA *(Fittonia spp.)*
- FLOR – DE – CERA (*Hoya carnosa)*
- FOLHA – DE – COBRE (*Alocasia cuprea)*
- FÓRMIO (*Phormium tenax spp.)*
- GAZANHA (*Gazania ringens)*
- GUAIMBÉ (*Philodendrom imbe)*
- HERA (*Hedera helix spp.*)
- HORTÊNCIA *(Hydragea macrophylla*)
- IMPATIENS (*Impatiens spp.)*
- INHAME *(Alocasia spp.)*
- IRESINA (*Iresine herbstii)*
- ÍRIS *(Iris spp.)*
- JASMIM – DO – CABO *(Gardenia jasminoides)*
- JIBÓIA (*Scindapsus aureus)*
- JUSTÍCIA *(Jacobinia carnea)*
- LATÂNIA (*Livistona chinensis*)
- LÍRIO – DO – BREJO *(Hedychium spp.)*
- MARANTA *(Marantha spp.)*
- MELINDRE (*Asparagus plumosus)*
- MIOSOTE (*Myosotis sylvatica)*
- MONSTERA *(Monstera deliciosa)*
- MORÉIA (*Morea spp.)*
- PALMITO (*Euterpe edulis)*
- PEPERÔMIA *(Peperomia spp.)*
- PETÚNIA *(Petunia hybrida)*
- PILÉIA *(Pilea nummularifolia)*
- POLÍCIA (*Polyscias spp.)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – MEIA SOMBRA

- PRÍMULA *(Primula spp.)*
- RÁFIA *(Rhapis excelsa)*
- RÓIO *(Rhoeo spp.)*
- SAMAMBAIA (*Nephrolepis spp.)*
- SENÉCIO (*Senecio cruentus*)
- VIOLETA (*Viota odorata*)
- VIOLETA AFRICANA (*Saintpaulia ionantha*)
- XAXIM (*Dicksonia fibrosa*)

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – SOMBRA

- AGLAONEMA *(Aglaonema spp.)*
- ARDÍSIA *(Ardisia crenata)*
- ASPARGO *(Asparagus plumosus)*
- ASPIDISTRA *(Aspidistra elatior)*
- ASPLENIUM *(Asplenium nidus)*
- AVENCA *(Adiantum spp.)*
- BRINCO – DE – PRINCESA *(Fuschia spp.)*
- BRÓMELIA *(Aechmea spp.)*
- CISSO *(Cissus spp.)*
- CHAMADOREA *(Chamaedorea elegans)*
- CLOROFITO *(Chlorophytum comosum)*
- COMIGO – NINGUÉM – PODE *(Dieffenbachia spp.)*
- COQUEIRO – DE – VÊNUS *(Cordilyne terminalis)*
- CRIPTANTO *(Cryptanthus spp.)*
- DÓLAR *(Plectranthus spp.)*
- DRACENA *(Dracaena spp.)*
- FETO *(Blechnum gibbum)*
- FIGUEIRA *(Ficus spp.)*
- FITÔNIA *(Fittonia spp.)*
- FILODENDRO *(Philodendron spp.)*
- GRAMA PRETA *(Ophiogon japonicus)*
- HERA *(Hedera helix)*
- HERA GIGANTE *(X-Fastchedera)*
- INHAME *(Alocasia spp.)*
- MARANTA *(Calathea spp.)*
- MONSTERA *(Monstera deliciosa)*
- MUSGO *(Sellaginela spp.)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – SOMBRA

- PEPERÔMIA *(Peperomia spp.)*
- PILÉIA *(Pilea spp.)*
- POLÍCIA *(Polyscias spp.)*
- PRÍMULA *(Primula spp.)*
- RAFIDOFORA (*Raphidophora decursiva)*
- SHEFLERA *(Sheflera arboricola)*
- SINGONIO (*Syngonium spp.)*
- ZEBRINA *(Zebrina pendula)*

RELAÇÃO DAS PLANTAS ADEQUADAS PARA JARDIM INTERNO – OBSCURIDADE

- ASPARGO *(Asparagus spp.)*
- ASPIDISTRA *(Aspidistria elatior)*
- ASPLÊNIO *(Asplenium nidus)*
- AUCUBA *(Aucuba japonica)*
- AVENCA *(Adiantum pp.)*
- FETO *(Blechnum gibbum)*
- FIGUEIRA *(Ficus spp.)*
- GRAFITA *(Hemigraphis alternata)*
- GRAMA PRETA *(Ophiopogon japonicus)*
- HERA *(Hedera helix)*
- HERA GIGANTE *(X-Fatshedera)*
- HERA REAL *(Rhoicissus capensis)*
- MARANTA *(Calathea spp.)*
- MONSTERA *(Monstera deliciosa)*
- MUSGO *(Selaginella spp.)*
- PALMEIRINHA *(Howeia forsteriana)*
- PALMITO *(Euterpe edulis)*
- RAFIDOFORA *(Raphidophora decursiva)*
- SAMAMBAIA *(Microlepia spp.)*
- SIDERAL *(Siderasis fuscata)*
- SINGONÍO *(Singonium spp.)*
- TRADESCÂNCIA *(Tradescantia spp.)*
- UVA – BRAVA *(Tetrastigma voinierianum)*
- XAXIM *(Dicksonia fibrosa)*